



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A EVASÃO ESCOLAR NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNADAMENAL E MÉDIO JOSÉ PAULO DE FRANÇA-MARI/PB

Fernanda Barbosa da Silva

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB/ Campus III- Guarabira (fer_94barbosa@hotmail.com)

Introdução

A evasão escolar é um problema antigo que se perpetua até hoje, e merece certa atenção, pois, não se trata de um problema restrito a algumas instituições de ensino, mas sim, um problema de ordem nacional, que afeta principalmente as classes sociais menos favorecidas.

Apesar dos importantes avanços e conquistas alcançados na educação básica, o problema da evasão escolar persiste, afetando principalmente as escolas da rede pública e o que mais chama atenção é o número de alunos que abandonam o ensino médio. Essa situação é vinculada a muitos obstáculos, considerados, na maioria das vezes intransponíveis para milhares de jovens que se afastam da escola e não concluem a educação básica. Diante de exposto surge o tema de nossa pesquisa: A evasão escolar no ensino médio na escola estadual José Paulo de França/Mari-PB.

Evidenciando dados relevantes de evasão a escola estadual de Mari se iguala a tantas outras escolas do Brasil, que vivenciam o fenômeno da evasão escolar. Porém, essa é uma questão que está longe de ser resolvida e os índices de abandono da escola tem aumentado a cada ano.

O problema da evasão no país tem sido um dos maiores desafios enfrentados pelas redes de ensino público. O abandono escolar está relacionado aos fatores externos de ordem política, cultural e de caráter social, bem como, os fatores internos de ordem



particular familiar e escolar, pois é válido dizer que a evasão está relacionada não apenas à escola, mas, também à família, as políticas de governo e ao próprio aluno.

De acordo com Charlotte (2000, p.18) a problemática da evasão escolar deve ser vista sobre vários ângulos, tais como:

Sobre o aprendizado... sobre a eficácia dos docentes, sobre o serviço público, sobre a igualdade das chances, sobre os recursos que o país deve investir em seu sistema educativo sobre a crise, sobre os modos de vida e o trabalho na sociedade de amanhã, sobre as formas de cidadania.

Essa situação é vinculada a muitos obstáculos, considerados decisivos para milhares de jovens que se afastam da escola e não concluem a educação básica.

Ignorar a urgência desse assunto é, portanto, assinar a sentença de um futuro de limitações em um mundo onde se exige cada vez mais conhecimento e autonomia, esses jovens que hoje abandonam o ensino médio, provavelmente, não sentirão o peso dessa decisão de imediato, mas ao longo prazo, e às vezes de forma irreversível.

Com base nas considerações acima, pode-se afirmar a necessidade de discussões sobre a evasão escolar. Nessa perspectiva o nosso estudo pressupõe uma análise contextual que possa servir para indicar motivos e causas da evasão, auxiliando os profissionais da educação na difícil tarefa de reduzir esse mal que assola nosso sistema educacional.

O presente trabalho tem como objetivos investigar fatores socioeconômicos e políticos determinantes no processo da evasão escolar na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Paulo de França/Mari-PB; Identificar as possíveis causas da evasão; Compreender os motivos que levam os alunos a se evadirem; Descrever os fatores internos e externos que colaboram para o abandono escolar e apontar possíveis soluções para o abandono escolar.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Metodologia

A abordagem privilegiada em nossa pesquisa foi à qualitativa, considerando o método de estudo de caso, tendo em vista, a amplitude e complexidade do assunto escolhido. A pesquisa será realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Paulo de França- Mari/PB. A escolha desta escola foi motivada pelo significativo índice de evasão escolar por seus alunos do ensino médio, bem como pelo fato de não termos encontrado nenhum registro de pesquisa feito na referida instituição.

Procura-se a partir do tema proposto a reflexão sobre esse grave problema educacional que vem interferindo na qualidade do ensino aprendizagem. Tendo como base nosso referencial teórico, constatamos aspectos internos e externos determinantes para a evasão escolar. Com a finalidade de alcançar nosso objetivo temos como sujeitos de nossa pesquisa, os alunos evadidos no ano de 2012, pais destes ex-alunos e os docentes da escola.

Para que nossa pesquisa ocorresse de forma satisfatória, utilizaremos como instrumentos de coletas de dados, questionários com perguntas abertas e fechadas, observações e análises de documentos arquivados na escola.

Análise e Discussão dos Resultados

Os dados aqui apresentados são frutos da nossa pesquisa, desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Paulo de França/Mari-PB, no período de junho a julho de 2014. A amostra populacional da pesquisa foi composta por 25(vinte e cinco) pessoas, sendo 10(dez) ex-alunos evadidos no ano de 2012, 10(dez) pais destes ex-alunos e 5(cinco) docente da referida escola.

Conforme os cinco professores questionados, as razões para a evasão escolar dos alunos podem estar diretamente relacionadas com o contexto familiar, com o próprio aluno e na minoria das vezes com espaço educacional.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Quando perguntados sobre quais são suas práticas pedagógicas e a relação desta com a permanência ou não dos alunos em sala de aula, 80% responderam que trabalham com um misto de todas as práticas e que estas não têm relação alguma com a permanência dos alunos em sala de aula, visto que todos eles apontam fatores externos como determinantes para a evasão escolar. 20% responderam que suas práticas têm relação com a permanência dos alunos em sala de aula, pois acreditam que os fatores internos também contribuem para o abandono da escola. Sobre os motivos que levam os alunos a evadir-se da escola, 80% apontaram a falta de interesse e a necessidade de trabalhar como uns dos principais motivos. 20% destacaram a falta de um projeto pedagógico que vincule o que é trabalhado em sala de aula com a vida dos alunos. Quando perguntados sobre o que fazer para trazer os alunos evadidos de volta, 50% disseram que nada pode ser feito e, outros 50% disseram que, mudanças nas propostas pedagógicas seriam uma forma de atrair esses alunos.

Para os pais/responsáveis, a escola é uma instituição social que possibilita aos seus filhos um “futuro melhor” e é devido a esta compreensão que os pais/responsáveis conversam com os filhos sobre a importância da escola e do retorno aos estudos, ainda que, às vezes, a própria família, conforme a situação seja levada a tirar seus filhos da escola.

Quando questionados sobre quais foram os motivos determinantes para a evasão escolar dos seus filhos, 50% responderam a necessidade de trabalhar para auxiliar na renda familiar, 20% mencionaram a má companhia dos filhos, 20% citaram a falta de interesse e 10% citaram motivos pessoais (gravidez na adolescência).

Em relação à evasão escolar, os ex-alunos mostram que esta não está dissociada da vida social, e que situações vivenciadas na família podem influenciar direta ou indiretamente em suas atitudes e decisões em relação à continuidade ou não dos estudos. Dentre as situações, os ex-alunos apontaram o desemprego dos pais, a necessidade de trabalhar para ajudar a família, os problemas familiares que desmotivam a continuar



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

freqüentando as aulas, o desinteresse pelo estudo e, gravidez na adolescência. Também são apontados fatores internos da Escola, como brigas, bagunça, falta de interação dos professores, e a estrutura física da escola.

A partir dos questionários dos ex-alunos foi possível constatar que 20% deles residem na zona rural e, 80% na zona urbana, desses 80% residem em bairros e 20% no centro da cidade. Sobre o horário em que estudavam 60% responderam que estudavam a noite, 30% a tarde e 10% pela manhã. Quando questionados se gostariam voltar a estudar, 60% responderam que sim, e 40% que não. Sobre a importância da escola em suas vidas, todos mencionaram a escola como algo muito importante.

Outro ponto importante que também merece certa atenção e que não se ajusta às explicações sobre as razões da evasão escolar dadas pela família e pela escola, refere-se aos jovens que, sem um motivo aparente, foram deixando a Escola lentamente. Tal fato exige uma atenção e reflexão tanto por parte da escola quanto por parte da família, porque reflete o interesse do jovem em prosseguir seus estudos, ou dito de outra forma, de não querer deixar a escola. Tal situação permeia a necessidade, de que tanto a Escola quanto a Família, criem mecanismos que possibilitem interagir e procurar saber os motivos pelos quais o jovem está abandonando a Escola e, uma vez informado, buscar soluções, ou ao menos, tentar encontrar possibilidades de intervenção a que venham impedir a evasão escolar do jovem estudante.

Diante de todos os expostos é possível notar a relação fragmentada entre aluno, família e escola, esta por sua vez agregada a outros fatores contribui diretamente com o fenômeno da evasão escolar.

Considerações Finais



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Identificamos no decorrer da nossa pesquisa que algumas avaliações poderiam ser tomadas para amenizar os problemas do abandono da escola e assim, conter a evasão. O que pode se observar no presente estudo é que há uma relação de problemas sociais, econômicos e político-administrativos que precisam ser repensados, planejado com estratégias mais inteligentes, para que a sociedade brasileira não continue pagando um preço tão caro pela ausência de melhor aproveitamento nos investimentos educacionais, que não são suficientes e parcela significativa desperdiçada na evasão escolar.

Este trabalho comprova que os baixos salários, o desemprego, a desmotivação pelos pais, as más condições da escola, gravidez precoce, entre outros motivos influenciam no rendimento escolar, e levam a evasão escolar. Diante de tudo que levantamos e estudamos, podemos concluir que tanto os fatores externos quanto os internos estão presentes na problemática da evasão escolar. Por isso se faz urgente: um novo currículo do ensino médio, com espaço para o professor despertar no aluno um raciocínio crítico, e uma escola vinculada com a realidade, fatores que podem servir de estímulos para os estudantes, uma educação de qualidade e igualdade para todos, professores qualificados para esse nível de ensino, com salário digno e carga horária que permita planejamento das aulas.

Referências:

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPEZ, F. L.; MENEZES, N.A. Reprovação, Avanço e Evasão Escolar no Brasil. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, n. 32, 2002.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO